

Resumo expandido

Criado com o intuito de trabalho de exercício acadêmico, cuja proposta era a criação de um “diário visual”, esse vídeo questiona a ideia da imagem naturalizada e naturalizante, uma vez que sabemos ser a linguagem um jogo de relações onde a ideia do cotidiano e do banal é só uma ideia. Afirma-se, então, que o autor nunca está ausente dessas imagens (e da construção delas), ainda que exprimam fim e ausência. No caso do vídeo “Ex-cultura”, a câmera mostra uma escultura em praça pública, totalmente depredada. Essa escultura – na verdade, uma estátua – tem, em sua base, uma placa com a identificação de autoria, técnica e título da obra. Chama a atenção, no entanto, o fato de que, enquanto lemos na placa que a técnica da escultura é ‘bronze’, o interior exposto pela depredação da mesma mostra que ela é feita de fibra de vidro, pintada em cor de bronze. Título da obra: Figura Regional. O áudio que acompanha o vídeo traz um pequeno trecho de uma ária cantada por Maria Callas, intitulada “Suicídio” e é rapidamente interrompido para, em seguida, voltar com a velocidade da música alterada, grave, lenta, até que o som da voz da cantora se transforme no som de uma britadeira. Um som comum ao cotidiano das cidades.

Palavras chave: fim, ausência, destruição

Links para download ou visualização da narrativa: <https://www.youtube.com/watch?v=ZNAfjpAmChU>

Minicurrículo

Rubens Pileggi Sá é artista plástico, pesquisador e professor de Arte Contemporânea. Mestre na linha de Processos Artísticos Contemporâneos pelo Instituto de Artes da UERJ. Doutorando na linha de Poéticas Visuais e Processos de Criação pelo PPGACV-FAV/UFG. Desenvolve, desde 1998, uma obra plástica onde os meios, os materiais e os modos de circulação visam uma abordagem crítica de alcance político e estético.